

Alerta e prevenção: acionamento mensal de sirenes testa a eficiência dos equipamentos

A partir do próximo sábado (10/03), às 10h, as sirenes instaladas nas comunidades de Bento Rodrigues, Camargos, Ponte do Gama, Paracatu de Baixo, Paracatu de Cima, Borba, Pedras, Campinas, Gesteira, Barreto e sede de Barra Longa serão acionadas mensalmente. O objetivo é testar os equipamentos e conscientizar os moradores sobre o alerta emitido pelas sirenes. O acionamento foi acordado previamente com as comunidades e atende a uma determinação das Defesas Civas.

Todo dia 10 de cada mês, sempre às 10h, as comunidades ouvirão uma mensagem de voz, informando de que se trata de um teste e, logo em seguida, o som de alerta durante um minuto.

Monitoramento

A Samarco reitera que suas barragens estão estáveis e são monitoradas 24 horas por dia, sete dias por semana. Cerca de 400 equipamentos, dentre eles radares, acelerômetros, estações robóticas, inclinômetros e drones integram o Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI) da empresa. O local foi aperfeiçoado com base nos aprendizados obtidos após o rompimento da barragem de Fundão, em 5 de novembro de 2015.

Ações preventivas

Além da instalação das sirenes, a Samarco apoia as Defesas Civas de Mariana e Barra Longa na realização de simulados que têm o objetivo de treinar a população e os agentes municipais sobre como proceder em uma situação de emergência. Desde o rompimento de Fundão, foram realizados três simulados com as comunidades de Mariana e de Barra Longa.

A Samarco apoiou os últimos simulados fornecendo a infraestrutura, que inclui a disponibilização de veículos, além da participação de empregados como facilitadores. Os simulados integram um Sistema de Emergência orientado pelas normas e procedimentos que compõem o Plano de Ações Emergenciais de Barragens de Mineração (PAEBM) da Samarco.

Assessoria de Imprensa Samarco: imprensa@samarco.com